

Relato de Sasson destaca a Avi Maoz e redes clandestinas na construção de assentamentos israelenses

Avi Maoz e a construção de assentamentos israelenses

O relatório de Sasson destacou Avi Maoz, que dirigiu o Ministério da Construção e Habitação durante a maior parte desse período. Ativista político que, no início de sua carreira, falou abertamente sobre a expulsão de todos os árabes da Cisjordânia, Maoz ajudou a fundar um assentamento ao sul de Jerusalém durante a década de 1990 e começou a construir uma aliança profissional com Benjamin Netanyahu, que era então embaixador de Israel nas Nações Unidas e logo faria sua primeira gestão como primeiro-ministro. Anos depois, Maoz desempenharia um papel fundamental na sobrevivência política de Netanyahu.

Redes clandestinas e financiamento do Estado

Sasson escreveu seu relatório que "a imagem que surge para o observador é grave". Em vez do governo de Israel decidir sobre a instalação de assentamentos nos territórios de Judéia e Samaria, "seus lugares foram tomados, a partir do meio dos anos 90, por outros". Os moradores do assentamento, escreveu ela, foram "a força motriz", mas eles não teriam conseguido sem a ajuda de "diversos ministros da construção e habitação nos períodos relevantes, alguns deles com um olho cego e alguns deles com apoio e incentivo".

Essa rede clandestina operava, escreveu Sasson, "com financiamento maciço do Estado de Israel, sem transparência pública apropriada, sem critérios obrigatórios. A ereção de assentamentos ilegais está sendo realizada com violação dos procedimentos apropriados e regras administrativas gerais, e, particular, violação flagrante e contínua da lei". Essas violações, alertou Sasson, provinham do próprio governo: "Foram agências do Estado e do setor público que violaram a lei, as regras, os procedimentos que o próprio Estado havia estabelecido". Ela argumentou que esse conflito efetivamente neutralizou os mecanismos internos de verificação e representava uma ameaça grave à integridade da nação.

Impacto limitado do Relatório Sasson

Embora Sasson tivesse um mandato diretamente do primeiro-ministro, seu relatório, tornado público março de 2005, teve pouco impacto. Sharon, que supervisionou a remoção de assentamentos da Faixa de Gaza a partir de agosto de 2005, foi o terceiro primeiro-ministro israelense a ameaçar o sonho dos colonos de um Grande Israel e o esforço encontrou oposição amarga não apenas dos colonos, mas também de uma parte crescente do estabelecimento político. Netanyahu, que serviu como primeiro-ministro pela primeira vez de 1996 a 1999 e anteriormente votou a favor de uma retirada, renunciou ao cargo de ministro das Finanças no gabinete de Sharon protesto - e antecipação de outra candidatura ao cargo mais elevado.

Ex-trabajadora de funeraria en Arkansas admite robar y tratar de vender partes de cuerpos

Una ex trabajadora de una funeraria en Arkansas ha admitido haber robado partes de cuerpos y haber tratado de venderlas.

El jueves, el fiscal de los Estados Unidos para el distrito este de Arkansas anunció que Candace Chapman Scott, de 37 años y residente de Little Rock, Arkansas, se declaró culpable de transportar partes de cuerpos robadas a través de las líneas estatales y de participar en una conspiración para cometer fraude postal.

Relacionado: ¿Qué pasó con Daniel Barajas en una autopista de Arkansas?

De acuerdo con los fiscales que encabezan el inusual caso, Scott trabajó en un proveedor de servicios funerarios desde octubre de 2024 hasta el 15 de julio de 2024. Los medios locales reportan que Scott estaba empleada en Arkansas Central Mortuary Service y que su trabajo era el de transportar, cremar y embalsamar restos.

Durante su tiempo en la funeraria, Scott robó partes del cuerpo humano y restos fetales, y luego los vendió, así como que también arregló para que fueran transportados fuera del estado al comprador, dijo la oficina del fiscal federal.

De acuerdo con una acusación revisada por la Asociación de Prensa Estadounidense, Scott llevó a cabo sus transacciones con Jeremy Pauley, un hombre de 41 años de Bloomsburg, Pensilvania, con quien se encontró en un grupo de Facebook dedicado a "rarezas".

El año pasado, la oficina del fiscal federal de Pennsylvania Central Federal anunció que Pauley se había declarado culpable de conspiración y transporte interestatal de propiedad robada. Los fiscales agregaron que Pauley "admitió su participación en una red nacional de individuos que compraron y vendieron restos humanos robados de la Escuela de Medicina de Harvard y una funeraria en Arkansas".

En el comunicado de prensa, la oficina del fiscal federal para el distrito medio de Pensilvania también nombró a Scott como figura en el caso.

Scott fue acusada en abril y se le imputaron seis cargos de fraude postal, cuatro cargos de fraude y dos cargos de transporte interestatal de propiedad robada. A cambio de su declaración de culpabilidad, se desestimaron el resto de sus cargos, según un comunicado del viernes del fiscal de los Estados Unidos para el este de Arkansas.

El transporte de propiedad robada a través de las líneas estatales está castigado con un máximo de 10 años de prisión, no menos de tres años de libertad supervisada y una multa máxima de R\$250,000, agregó el comunicado. En cuanto a los cargos de fraude postal de Scott, la pena máxima es de no más de 20 años de prisión, no menos de tres años de libertad supervisada y una multa máxima de R\$250,000.

Se espera que un juez sentencie a Scott en una fecha posterior.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: baixar aplicativo do betano

Palavras-chave: **baixar aplicativo do betano - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2025-01-19